



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À **CUT** 05/10/2007 Nº 330

Pres.: Flávio Montesinos Godói, Dir. Resp.: Benedito Barbosa, Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Editoração: Maria Figaro, Impressão: Herculanô Falcão, R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo -SP, F: 6195-3600, Fax: 6198-3233, End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Equiparação salarial na GMT

Em reunião entre o Metrô, diretores do Sindicato e representantes da GRH e GMT, na tarde desta quinta-feira, 04/10, a empresa apresentou uma proposta de equiparação salarial apenas para eletricitas e mecânicos que, segundo ela, representam hoje 662 funcionários.

Ainda segundo a empresa, destes 662 eletricitas e mecânicos, 460 estão na faixa 229, que é o topo da função, e os demais distribuídos nas faixas 227, 225 e 219, de acordo com o tempo de Cia., foram utilizados por ela como paradigmas para as distorções salariais.

Segundo a empresa, a proposta (que será detalhada em uma correspondência que ficou de ser enviada para o Sindicato na próxima segunda-feira, 08/10) foi baseada em um levantamento de distorções salariais de funcionários admitidos de 1988 a 2006 e dividida em grupos para se estabelecer os paradigmas.

Para a empresa, o paradigma não é o maior salário do grupo, mas o salário da maioria dos integrantes daquele grupo.

O critério utilizado é tão restrito que, de acordo com o levantamento, apenas 41

pessoas apresentam distorções salariais injustificadas, sendo 25 mecânicos e 16 eletricitas. Para o Metrô, existem ainda 8 mecânicos e 10 eletricitas que não serão movimentados pois apresentam distorções salariais que são justificadas em seus históricos funcionais.

Os representantes do Metrô ainda informaram que os estudos foram feitos caso a caso e os envolvidos serão comunicados sobre suas movimentações pelas chefias, que aguardam autorização da diretoria para serem processadas ainda neste mês.

A proposta, no entanto, é muito aquém do que se pretende em relação à verdadeira equiparação salarial para eletricitas e mecânicos, até porque, segundo a própria empresa informou na reunião, 460 destes já se encontram na faixa 229 e, no nosso entender, este deve ser o paradigma para a equiparação e não as faixas 227, 225 e 219 apresentadas na reunião.

Assim que receber a proposta por escrito, a diretoria do Sindicato vai encaminhar o debate com os metroviários e construir uma contraproposta para entregar ao Metrô.

Faltam as demais funções da GMT

Na reunião, o Sindicato também cobrou que o Metrô apresente os estudos sobre os demais cargos da GMT (ajudante, técnico, almoxarife, oficial de movimentação, pintor, marceneiro, oficial de manutenção civil, analistas, auxiliar administrativo, entre outros).

Na próxima reunião, que ainda não está marcada, a empresa deverá apresentar o cronograma de trabalho para as demais funções e, se for possível, já apresentará proposta para alguns cargos ocupados por um pequeno número de funcionários com distorções salariais.

Queremos o concurso interno

Outro aspecto que foi levantado pelo Sindicato na reunião, e que precisa ser resolvido, é a necessidade urgente de realização de concurso interno na GMT.

Vários cargos estão sendo preenchidos por pessoas que prestaram o último concurso externo, enquanto vários funcionários poderiam ser

movimentados se a empresa realizasse o concurso interno.

É obvio também que, ao abrir um novo concurso interno, a empresa tem que debater os critérios com a categoria através do Sindicato, pois não pode ser um concurso com regras e procedimentos que excluam parcela significativa de metroviários.

O estudo precisa atingir outras áreas

O Sindicato cobrou, também, a realização destes estudos nas áreas administrativas e de expansão, que também apresentam inúmeras distorções. Além dos conflitos de equiparação salarial, o maior problema nestas áreas é que não se tem nenhum critério claro de movimentação, de promoção, e não existe nenhuma

perspectiva profissional para os funcionários.

O Metrô alegou que necessita de uma solicitação específica e, por isso, o Sindicato encaminhará uma correspondência requerendo a abertura de uma negociação e estudos para corrigir as históricas distorções de cargos e salários nestas áreas.